

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-032-22 **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Klebsiella pneumoniae* PRODUTORAS DE KPC E RESISTENTES À POLIMIXINA B DE DIFERENTES HOSPITAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Autores: Cassiolato AP (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Camargo CH (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Bueno MFC (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Francisco GR (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Macedo FYM (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Garcia DO (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP)

Resumo

K. pneumoniae (Kpn) é um importante causador de infecções relacionadas à assistência à saúde. A emergência e disseminação de cepas de Kpn produtoras da carbapenemase KPC exigem o uso de outros antimicrobianos não beta-lactâmicos, como por exemplo, a polimixina B. Entretanto, o surgimento de cepas de Kpn KPC-positivas resistentes à polimixina tem reduzido ainda mais as opções terapêuticas para o tratamento destas infecções. Tendo em vista a necessidade do monitoramento desse preocupante fenótipo de resistência, este estudo objetivou avaliar a distribuição clonal de cepas de Kpn KPC-positivas resistentes à polimixina B isoladas de infecções de pacientes atendidos em diferentes hospitais do Estado de São Paulo, durante o ano de 2012. As cepas foram identificadas por testes bioquímicos tradicionais e o gene blaKPC foi detectado pela reação da polimerase em cadeia. O teste de microdiluição em caldo foi utilizado para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) da polimixina B. Eletroforese em campo pulsado (PFGE) foi utilizada para determinação do perfil clonal. Foram avaliados 25 isolados de Kpn KPC-positivas, resistentes à polimixina B. Estes isolados foram provenientes de 11 hospitais diferentes. A CIM da polimixina B frente a estes isolados variou de 8 a 256 µg/mL. A análise da diversidade clonal permitiu verificar a formação de três agrupamentos principais (>80% similaridade) que incluíram 19 (76%) amostras. Foi verificada a presença de um clone em dois diferentes hospitais. A emergência e disseminação de bactérias com multirresistência é um preocupante problema de saúde pública. Verificou-se neste estudo amostras com altas taxas de resistência à polimixina, além da produção da carbapenemase KPC, que reduzem drasticamente as opções terapêuticas. A presença de um mesmo pulstotipo em dois hospitais diferentes sugere a disseminação desta bactéria. O monitoramento destes agentes, portanto, pode fornecer informações relevantes para implementação de medidas de controle destes microrganismos.